

O USO DAS METODOLOGIAS-ATIVAS NO ENSINO DE SAÚDE À IDOSOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA COMUNIDADE

Danielle Figueiredo Patricio

Josivan Soares Alves Júnior

Rafaela Ramos Dantas

Rayana Kelly Brasileiro Martins

Kamilla Campos Ramalho

Joyce Kelly Sampaio da Silva

EIXO: Integração ensino-serviço-comunidade

CATEGORIA:

Comunicação Oral ()

Pôster Comentado (X)

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno demográfico mundial. Com isso, a população idosa tem sido alvo de iniciativas que visam a melhoria das condições de envelhecimento. Nesse sentido, em resposta a uma demanda de nossa contemporaneidade, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), desenvolveu a Universidade Aberta a Maturidade (UAMA), uma iniciativa de extensão instituída desde 2008, promovendo a valorização de pessoas idosas através da educação. A UAMA desenvolve um curso de dois anos, com temas relacionados ao envelhecimento humano, abordando diferentes áreas de conhecimento como: saúde, educação, ciências agrárias, direito, letras, pedagogia, tecnologia, cultura e lazer. Objetiva melhorar as capacidades pessoais, funcionais e socioculturais da pessoa idosa, contribuindo para a comunidade com a integração de idosos além de funcionais, pensantes. Atividades educacionais, favorecem diretamente na qualidade de vida do idoso. Para tanto, como forma de integração do aluno idoso aos conteúdos, é necessário planejar e implantar diferentes formas de ensinar devido aos perfis encontrados, não somente em relação a idade, mas também pelos diferentes níveis de formação educacional e áreas de atuação de cada um. Uma maneira sugerida para a integração desses diferentes perfis de alunos, são as metodologias-ativas. Este formato educativo, favorece o processo de ensino-aprendizagem, visto que o aluno, torna-se participativo no processo, favorecendo a construção do conhecimento baseado numa pedagogia ativa. Utiliza-se técnicas que permitem o conhecimento das necessidades e potencialidades dos envolvidos, com ênfase na comunicação dialogada, proporcionando a troca de saberes, induzindo a participação efetiva de todos os alunos. **Objetivo:** Descrever o uso de metodologias-ativas no ensino de saúde à idosos no componente curricular de primeiros socorros. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma docente em enfermagem, a qual ministrou o componente curricular primeiros socorros à duas turmas da UAMA no ano de 2019. As aulas tinham duração de duas horas, entre os meses de agosto a dezembro, com 15 encontros em cada turma. Aulas eram ministradas no formato expositivo/dialogado e os temas após apresentados, foram discutidos no formato de metodologias-ativas, de acordo com o contexto educativo encontrado. **Resultados:** A disciplina de primeiros socorros foi integrada ao currículo do curso mediante pedido dos próprios alunos, os temas foram desenvolvidos pensando na atual conjuntura dos alunos (idosos), mas também pensando nas possíveis ocorrências que poderiam ser enfrentadas no cotidiano comum, tornando aquele idoso não apto ao atendimento especializado, mas sim contribuinte para não piora do quadro, ou até mesmo com a melhoria do agravo. Diversos relatos foram divididos durante o decorrer do período, como por exemplo um dos alunos relatou que houve um acidente de moto na estrada, o mesmo ligou para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, relatou o ocorrido e ficou controlando a situação até a chegada dos profissionais, afastando os curiosos e acalmando a vítima do acidente, mantendo sua imobilidade até ser atendido pela equipe de saúde, tudo isso com informações passadas em

sala de aula. Outro relato importante, foi de uma idosa que a filha entrou em trabalho de parto e ela soube exatamente o que fazer sem entrar em desespero, e outro um relato impressionante e emocionado, de outra idosa que conseguiu desengasgar um neto. Diante do exposto, verifica-se a importância de incluir neste grupo etário, atividades de educação em saúde, como foi o caso da disciplina de primeiros socorros, para que estes possam contribuir com seus familiares e comunidade, sentindo-se úteis, melhorando sua qualidade de vida, saúde e autocuidado. Nessa conjuntura, a educação em saúde visa a promoção, proteção e, principalmente, a prevenção de agravos, que foi o objetivo principal da ementa da disciplina. Em relação as metodologias-ativas utilizadas sempre buscava agregar atividades que envolvessem os idosos com os assuntos expostos, trazendo a discussão com atividades que ajudassem na fixação do conteúdo. Sempre foi utilizado a técnica ticket, uma pergunta inicial que era o objetivo da aula, e os idosos sempre traziam seus conhecimentos prévios acerca do tema, e ao final após a exposição do conteúdo eram perguntados sobre o que tinham aprendido ao final da aula, isso foi uma maneira encontrada para favorecer uma reflexão entre o saber popular e o científico. Durante as discussões dos assuntos, foram utilizadas técnicas como os 5 porquês, *jigsaw*, grupos focais e sala de aula invertida, todos adaptados aos temas e as capacidades dos alunos. A educação em saúde proporcionada com apoio das metodologias-ativas, contribuem para a manutenção da saúde dos idosos e melhoria da qualidade de vida. Os novos saberes influenciam positivamente no cotidiano do idoso, melhorando o autocuidado, além do estímulo a interação social em grupo, o que potencializa fatores como a independência, autoestima e autoconfiança, possibilitando o resgate dos valores pessoais, familiares e sociais, favorecendo a adoção de comportamentos saudáveis. A didática utilizada no contexto educativo de saúde, precisa ser planejada de acordo com a capacidade cognitiva do grupo, para tornar possível que o conhecimento adquirido, seja efetivo e transformador, gerando mudanças nos comportamentos e atitudes, que possam refletir na saúde, bem estar e autonomia, contribuindo para um envelhecimento saudável. **Conclusões:** A condição de envelhecer, traz consigo a necessidade de novos cuidados, de apoio psicológico e de enfrentamento da nova condição, visto que idosos tem predisposição a processos patológicos. Participar de grupos com a mesma faixa etária, como no caso da UAMA, proporciona interação social com pessoas na mesma realidade e favorecem a reflexão para o autocuidado. Foi constatado que a aplicação de metodologias ativas no grupo de idosos, surtem efeitos positivos, contribuindo com a manutenção da saúde e a interação social, possibilitando uma forma de envelhecimento saudável e ativo, trazendo melhorias para a comunidade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Educação em Saúde; Metodologias-ativas.

REFERÊNCIAS:

GAIÃO, C.K.; SILVA, M.O.M.; SANTOS, R.B.; BELÉM, L.F. Prevalência de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos entre alunos da universidade aberta à maturidade /UAMA – UEPB. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 17, n. 1, jan/mar 2021

SILVA, W.; LUCENA, A.L.; ARAÚJO, M.J.; JANUÁRIO, D.; LEAL, K.V. COSTA, R.R.B. Ações educativas vivenciadas com idosos: um relato de experiência. **Revista De Ciências Da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, 31-36. 2017

Souza, E.F.D., Silva, A.G., Silva, A.I.L.F. Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. **Rev. Bras. Enferm** [Internet]. 2018

TALBERT, R. **Guia para utilização da aprendizagem invertida no ensino superior**. Porto Alegre: Penso, 2019.